



Presença de Luz

Prezado Leitor.

Augusto Cezar é o amigo que já conhecemos, através de livros outros, que lhe refletem a compreensão e a inteligência.

-0-

Neste volume, porém, é nosso dever salientar-lhe a notável criatividade e o espírito de iniciativa.

-0-

Liberto do corpo físico, em 1968, Augusto não se contentou em permanecer no palanque das lamentações improdutivas.

Submeteu-se às disciplinas dos Instrutores Espirituais que lhe assinalaram a sede de saber.

Concentrou-se na reflexão sobre os ensinamentos do Cristo.

Dedicou-se espontaneamente ao estudo.

Aliou-se a companheiros, empenhados em reuniões consagradas ao incentivo mútuo para a renovação íntima.

Entregou-se, quanto se lhe fez possível, ao amparo a benefício dos irmãos infelizes, demonstrando que a palavra edificante exige ação que lhe corresponda.

Entrou em contato com numerosos lares em penúria.

Inspirou o movimento de transferência das festividades domésticas para os recantos a que se acham os amigos desvalidos ou doentes, sem apoio econômico, e para instituições nas quais a cari-

dade fale por si.

Viajou, sob a tutela de mentores experientes, através de muitos países do mundo, adquirindo conhecimentos superiores, a fim de ser mais útil.

Ainda hoje, freqüenta escolas de enobrecimento humano, aprendendo a servir e como servir melhor.

Lidera grupos de companheiros, unidos especialmente para socorro a jovens repentinamente desencarnados.

Espalha, quanto pode, inspirações que estimulem a beneficência e o progresso.

Sabe interpretar o trabalho por alegria de viver.

É por tudo isto, prezado leitor, que, ao entregar-te este livro simples de um companheiro generoso e simples, estamos certos de que te confiamos, não só os valiosos apontamentos de um amigo, mas também uma presença de luz.

EMMANUEL
Uberaba, 26 de Maio de 1984

Mensagens do Além

“Mensagens do Além? Para quem são?”

Esta é a pergunta que você nos faz com a tranqüilidade dos que ignoram o sofrimento humano.

E respondemos que semelhantes comunicados transitam hoje em todos os distritos do mundo, com endereço exato e no momento certo.

Não sei se você conhece as mães atormentadas pela saudade dos filhos que a morte lhes arrebatou ao carinho, notadamente quando apenas começavam a viver; se já viu os pais amorosos tateando as cruzes que marcam as derradeiras lembranças dos rebentos queridos que viajaram para o Mais Além, através das fronteiras de cinza; se pensou, algum